



## PROGRAMAS

## ABORDAGEM INTEGRADA

Ciência

Política Ambiental

Agronegócios

Negócios em Conservação

Ecoturismo

Parcerias Corporativas

Educação e Articulação Social

Comunicação

Prêmios

Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental anuncia vencedores da 12ª edição  
Reportagem Mata Atlântica  
Prêmio Márcio Ayres



SAIBA MAIS

Regulamento  
12º Prêmio Ford

## Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental anuncia vencedores da 12ª edição

A 12ª edição do Prêmio Ford Motor Company de Conservação Ambiental recebeu 105 inscrições em 2007, nas três categorias: Conquista Individual; Negócios em Conservação e Ciência e Formação de Recursos Humanos. Todos os setores da sociedade estiveram representados nas instituições governamentais, empresas e entidades da sociedade civil organizada. Além disso, diversos indivíduos concorreram como pessoas físicas.

Os membros do júri analisaram todas as propostas e candidatos seguindo os critérios de replicabilidade, inovação, criatividade, consistência dos resultados e repercussão para a conservação do meio ambiente, assim como para a melhoria da qualidade de vida das populações atingidas.

Foram deliberadas as seguintes premiações:

### PRÊMIO CONQUISTA INDIVIDUAL

#### Philip Fearnside

Philip Fearnside venceu na categoria Conquista Individual pelo valioso serviço ambiental que presta para a floresta amazônica e por todo o conjunto de sua obra. Pesquisador titular do Departamento de Ecologia do Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia (INPA), o ecólogo Philip Fearnside desvendou a influência no efeito estufa da emissão de gases causada pelo desmatamento da Amazônia e propôs uma maneira original de calcular o custo da destruição da floresta. Estuda os impactos ambientais e as mudanças globais decorrentes de desmatamento nos trópicos, incluindo as consequências ao efeito estufa. Seus trabalhos englobam diversos estudos sobre projetos de desenvolvimento na Amazônia, com destaque para o planejamento de assentamentos de colonos, hidrelétricas, silvicultura, colonização privada, pecuária, cultivação contínua, sistemas agroflorestais e manejo florestal. Fez análises da sustentabilidade e dos impactos ambientais e sociais de grandes projetos públicos e privados e foi um dos primeiros cientistas a colaborar na argumentação a favor da criação de reservas extrativistas. Ele divulga os resultados de seus trabalhos e descobertas em palestras e amplia sua disseminação e alcance através da imprensa. Desde 1979, Fearnside já produziu inúmeros títulos de relevância nacional e internacional e seu portfolio atual contabiliza 361 publicações, entre livros, artigos, trabalhos completos em anais, capítulos de livros, resumos publicados, uma tese e volumes organizados, além de um número incontável de apresentações em eventos, como seminários e congressos.

Várias razões definiram a escolha de Philip Fearnside como vencedor da categoria. Ele traduz a linguagem científica para o popular, disseminando conhecimento técnico através de suas publicações. Consegue trazer à tona a importância dos serviços ambientais advindos da manutenção da floresta para mitigar o efeito estufa, substituindo a destruição que serve como base da economia atual, e propondo uma nova alternativa de sustento para a população rural na Amazônia. Atesta sobre a importância do papel da floresta para a regulação do clima e busca quantificar a relação entre o desmatamento e o efeito estufa na Terra. A densidade de seus trabalhos científicos com foco na Amazônia e o alerta para o tema da mudança climática já lhe renderam diversos prêmios importantes. Muitos de seus esforços repercutiram na conservação da biodiversidade amazônica brasileira.

### NEGÓCIOS EM CONSERVAÇÃO

#### Projeto Reca

O vencedor da categoria Negócios em Conservação foi o projeto de Reflorestamento Econômico Consorciado e Adensado (RECA), que transformou a realidade de assentados de Nova Califórnia, em Rondônia. Graças à iniciativa, a difícil tarefa de viver e conviver com as diferenças em meio à floresta amazônica foi convertida em uma experiência compartilhada por uma comunidade solidária, unida e produtiva. A grande inovação do RECA foi utilizar o sistema agroflorestal (SAF) - uma forma de uso da terra na qual se combinam espécies arbóreas lenhosas (frutíferas e/ou madeiras) com cultivos agrícolas e/ou animais, de maneira simultânea ou em sequência temporal e que interagem econômica e ecologicamente - para cultivar espécies típicas da região. Ao longo do processo, a comunidade, que inicialmente passava por problemas de convivência devido à união de culturas e modos de produção diferentes, combinou saberes e somou esforços para o desenvolvimento da região. Criaram a Associação dos Pequenos Agrossilvicultores, formada por migrantes com conhecimentos sobre a lavoura, vindos de várias partes do país, e seringueiros locais, que possuem experiência extrativista. O SAF ocupa uma área de 1.800 hectares, tendo como culturas-base espécies como o cupuaçu, a castanheira, a pupunheira e o mogno. A extração segue os padrões locais e o transporte, o beneficiamento e a comercialização são realizados de forma coletiva. A remuneração dos associados é obtida pela venda de produtos e seu valor agregado, como a polpa, a semente de pupunha selecionada, a manteiga do cupuaçu, licores, doces e geléias. O projeto RECA investe também na educação com a implantação da Escola Família Agrícola e na saúde, com a capacitação de agentes para o combate à malária.

O projeto foi premiado por sua trajetória de sucesso e, sobretudo, pela capacidade de replicabilidade, dado a quantidade de assentamentos que existem no país. O RECA permite que a comunidade gerencie toda a

administração do programa, desde plantio, colheita, beneficiamento local dos produtos, armazenamento e comercialização, até a recuperação de áreas destruídas. Hoje, mais de 95% das áreas de plantio são de SAF's, abandonando a monocultura, trazendo benefícios para as famílias e para o ecossistema da região. Sua excelente capacidade de organização comunitária beneficia diretamente 364 famílias, movimentando anualmente cerca de R\$ 2 milhões. Eles contam com quatro agroindústrias de beneficiamento de produtos em funcionamento onde cada estrutura possui 12 grupos, envolvendo a família dos agricultores, um líder e um coordenador para representar o RECA. A comercialização dos produtos do projeto é realizada localmente e através de vendas diretas no atacado e varejo. Além das vendas no Brasil, também exportam o palmito da pupunheira para a França, pelo sistema de comércio justo e solidário. Outra importante realização do programa é a certificação Florestal, trabalhada pelo IMAFLORA que certificou 30 famílias e a Certificação Sócia Participativa, um selo para produtos orgânicos que conta com 20 famílias certificadas. O prêmio é o reconhecimento de uma comunidade que trabalha pela melhoria da qualidade de vida, geração de renda das famílias de agricultores da região e recuperação do meio ambiente.

## CIÊNCIA E FORMAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

### Denise Marçal Rambaldi

Na categoria Ciência e Formação de Recursos Humanos, Denise Rambaldi foi agraciada pelo trabalho desenvolvido na Associação Mico Leão Dourado (AMLD), organização não-governamental sem fins lucrativos, fundada em 1992 da qual é secretária geral desde 1994. Sob a direção executiva de Denise, a AMLD transformou o mico-leão-dourado (*Leontopithecus rosalia*) em um símbolo da defesa ecológica no Brasil, revertendo o declínio populacional da espécie. De uma população inicial de 250 indivíduos, estimada na década de 60, hoje há cerca de 1.400 desses primatas vivendo livres na floresta de baixada costeira do litoral fluminense. Em 2003, o mico-leão-dourado passou da categoria de espécie "criticamente ameaçada" para "ameaçada" na lista vermelha dos animais em extinção da União Mundial para a Natureza (IUCN). Denise também contribuiu para a implementação do Parque Estadual do Ibitipoca, MG; implantação do Parque Municipal Eurico Figueiredo, MG; participou ativamente na criação da Reserva Biológica União/IBAMA e da APA da bacia do rio São João/Mico-Leão-Dourado/IBAMA. Para multiplicar o trabalho da associação, treinou mais de 250 estudantes e profissionais em biologia da conservação. Sua produção intelectual conta com uma extensa lista de publicações, profere palestras em diversas universidades brasileiras e estrangeiras, embaixadas e consulados brasileiros em vários países.

Os membros do júri elegeram-na vencedora nesta categoria pela consistência dos resultados alcançados e, sobretudo, devido ao êxito do programa de conservação do mico-leão-dourado. Reconhecida nacional e internacionalmente pelo trabalho desenvolvido na AMLD, que inclui projetos de educação ambiental, utilização dos instrumentos de políticas públicas em prol da preservação da biodiversidade da Mata Atlântica e difusão de estratégias de conservação para as comunidades de entorno. Destaca-se por conseguir aplicar princípios da biologia da conservação em situações concretas para a proteção das espécies, pela excelência na formação de biólogos, sendo muitos deles premiados, e pelo fato de que seu trabalho serve de exemplo e inspiração para outras ONGs e profissionais.

### Mensagem do Júri:

Os membros do júri parabensam a todos os participantes da 12ª edição do Prêmio Ford por suas valiosas contribuições à conservação da biodiversidade do planeta. Em algumas categorias a competição foi acirrada, com excelentes projetos selecionados para a análise e os debates finais. Esperamos que os vencedores representem bem e contribuam para a valorização das 105 iniciativas inscritas. Desejamos que sirvam de exemplo e fonte de inspiração para projetos e iniciativas ambientais por parte de novos investidores públicos e privados, e também da sociedade civil.

[HOME](#) / [QUEM SOMOS](#) / [CI NO MUNDO](#) / [NOTÍCIAS](#) / [PUBLICAÇÕES](#)

Av. Getúlio Vargas, 1300 – 7º andar – Belo Horizonte . MG . Brasil

CEP 30112-021 – Tel.: [31] 3261.3889

©2003 Conservation International do Brasil / Aviso Legal / Política de Privacidade